
Promotora com 92 pontos na CNH continua ao volante

A promotora do Juizado de Falências e Concordatas de Curitiba, Lais Letchacovski, está proibida de dirigir desde dezembro de 2005. Lais tem acumulado 92 pontos na carteira de habilitação — quase cinco vezes o limite (20 pontos) permitido pelo Código Brasileiro de Trânsito. Mesmo assim, o veículo que a promotora dirigia se envolveu num acidente na BR-277. As informações são do jornal *Gazeta do Povo*, de Curitiba.

As irregularidades não param por aí. O veículo dirigido pela promotora não poderia estar rodando nas ruas. Lais deve quase R\$ 1,5 mil em multas. São 21 infrações, sendo quatro gravíssimas. As multas, segundo reportagem do *Paraná TV*, da RPC TV, retransmissora da TV Globo no estado, são por avançar sinal vermelho, excesso de velocidade, desobedecer as normas de segurança no transporte de crianças, além de falar ao celular.

A lei de trânsito prevê que, dependendo da gravidade da infração ou do número de pontos alcançados em um ano, a carteira de habilitação é suspensa e o motorista só pode retomar a direção após o curso de reciclagem.

Todas essas irregularidades só vieram à tona depois que o veículo que a promotora dirigia, de forma irregular, se envolveu num acidente na BR-277. A Polícia Rodoviária Estadual, que prestou atendimento, informou que ao chegar no local, a promotora tinha se “evadido”. Sua identidade só foi conhecida minutos depois, quando seu carro apresentou uma pane mecânica e ela foi obrigada a parar — oito km à frente. O carro está apreendido no pátio da PRE.

A promotora foi procurada pela reportagem do *Paraná TV* e disse que deixou o local antes da chegada da Polícia Rodoviária porque não foi responsável pelo acidente — que envolveu um caminhão e um outro veículo. Além disso alegou que uma das irmãs passava mal e precisava de atendimento médico.

Em nota, Lais afirmou ainda que quando foi obrigada a parar na rodovia, por causa da pane, ela chamou a concessionária Rodonorte, que administra o trecho, e aguardou a chegada da PRE para fazer os trâmites legais. Alegou também que no dia-a-dia usa motorista particular e que só estava dirigindo na estrada porque se tratava de uma situação de emergência. A promotora termina a nota dizendo que neste mês deve fazer um curso de reciclagem para regularizar a situação no Detran-PR.

Date Created

16/01/2008